

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8340 | Salvador, quinta-feira, 24.02.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCÁRIOS

BB vai ter de se explicar no Senado

Página 2

Foco na campanha

Para os bancários, o ano será desafiador. Além das eleições em outubro, a categoria precisa sair

vitoriosa da campanha salarial. O foco é total e as atividades começam cedo, já em abril. Página 3

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Durante a última campanha salarial, os bancos endureceram, mas a força da mobilização da categoria garantiu um acordo com reajuste salarial

Pobreza na infância é fator de risco para transtornos mentais

Página 4

Politicagem com fins eleitoreiros

Banco nega crédito a Bahia. Senado agora cobra explicações

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O PRESIDENTE do Banco do Brasil, Fausto de Andrade Ribeiro, foi convocado a prestar informações à CAE (Comissão de Assuntos Econômicos), no Senado, sobre critérios políticos para a concessão de empréstimos para estados. O banco público tem segurado o crédito para estados sob a gestão de adversários políticos do



presidente Jair Bolsonaro.

Em alguns casos, como Bahia e Alagoas, onde os governos estaduais fazem oposição a Bolsonaro, foi necessário recorrer ao STF (Supremo Tribunal Federal) para obter os recursos.

O BB simplesmente abandonou as negociações para a concessão do crédito sem explicações.

A atual direção do Banco do Brasil ignora que a política da aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de crédito

deve ser destinada para reduzir as desigualdades regionais e não para fins políticos. A utilização da máquina do Estado para realizar discriminação político-partidária deve ser duramente investigada.

A Bahia, em particular, é o estado que mais gera empregos na região Nordeste, mesmo em tempos de pandemia, mas agora enfrenta tratamento hostil e discriminatório do BB. A perseguição política só tem atrasado a retomada da economia estadual, ainda mais com os problemas recentes de calamidade pública, causadas pelas fortes chuvas.



STJ pode restringir tratamentos e remédios cobertos por planos de saúde

STJ julga procedimentos dos plano de saúde

O STJ (Supremo Tribunal de Justiça) retomou, ontem, o julgamento para definir se planos de saúde devem cobrir procedimentos fora do rol da ANS (Agência Nacional de Saúde Complementar).

Atualmente, os planos de saúde não são obrigados a pagar por tratamento que não estão na lista de procedimentos. Mas, 95% dos usuários conseguem o aval através de decisão judicial.

Caso a lista passe de exemplificativa para taxativa, os planos poderão limitar o acesso

dos pacientes a procedimentos, como o número de sessões de psicoterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia. Além de outros tratamentos como os oncológicos e cirurgias cardíacas.

A decisão só vai favorecer as operadoras e prejudicar a população, especialmente as pessoas com deficiência, doenças graves ou raras. O usuário vai ter um gasto para ser atendido de forma particular ou procurar por atendimento no SUS, que ficará ainda mais sobrecarregado.

Avenida Adhemar de Barros muda para Milton Santos

COM a publicação da Lei nº 9622/22 no diário oficial de Salvador, a avenida Adhemar de Barros passa a se chamar avenida Milton Santos, uma justa homenagem ao baiano de Brotas de Macaúbas e um dos maiores geógrafos e intelectuais do país.

O projeto é de autoria do vereador Augusto Vasconcelos, que também é presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia e foi aprovado em dezembro. Mas, enfrentava resistência por parte do prefeito Bruno

Reis, que só publicou a lei depois de amplo engajamento da sociedade, de parlamentares, comunicadores e do movimento 'Pela Avenida Milton Santos'.

"Não é apenas uma mudança formal. Trata-se de uma reparação histórica a esse que é um dos maiores intelectuais do Estado. Agradeço a todas as pessoas que estiveram ao nosso lado para conseguirmos alcançar a conquista, em especial a população que aderiu ao movimento", comemorou Augusto Vasconcelos.



ARQUIVO



Privatização é crime contra o povo

Privatizar a Eletrobras é uma tragédia nacional

FOI dado mais um passo para a entrega da Eletrobras através da autorização dos acionistas da estatal para o processo de privatização. Para conseguir privatizar, pedem reestruturação societária da companhia elétrica.

Os acionistas ainda destacaram itens para prosseguir com o processo, com o aumento de capital social da Eletrobras. Tudo para colocar novas ações na bolsa de valores para que a União deixe de ter cerca de 70% do capital votante e passe a ter em torno de 45%.

Especialistas em energia apontam que quase todas as estatais do sistema elétrico já foram privatizadas e os resultados são opostos aos prometidos. Segundo eles, a crise hídrica serviu para introduzir na conta do consumidor os chamados reajustes emergenciais. Se engana quem acha que as tarifas ficaram mais baratas. Para o setor residencial, o reajuste foi de mais de 55% e o industrial cerca de 130% acima da inflação.

Sindicato reúne com Desenhahia

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia esteve reunido, ontem, com a direção da Desenhahia para tratar, entre outras coisas, da vitória da entidade na ação do quinquênio que os trabalhadores têm direito.

Na reunião, que teve a presença do presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, do diretor, Jovelino Sales, do presidente do banco, Paulo Costa, além do diretor de desenvolvimento e negócio, Agenor Martinelli, os dirigentes reivindicaram a implantação do quinquênio nos sistemas internos. A Desenhahia já recebeu a intimação para o cumprimento da decisão, e vai se reunir com o conselho. O prazo para cumprimento é 18 de abril.

Quanto ao retroativo, o jurídico do banco ainda está analisando, mas o Sindicato vai ingressar com ações de cumprimento de sentença, já que o valor para o pagamento foi provisionado no ano passado.

O Sindicato também obteve vitória na ação sobre a PLR dos anos 1990, mas o banco afirma que ainda vai recorrer e ingressar com o recurso extraordinário.

A matéria completa está disponível no *site* do Sindicato www.bancariosbahia.org.br.

Mês de abril já tem atividades da campanha

Em decorrência da conjuntura, eventos são antecipados

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

COMO o ano será de muitos desafios, com as eleições em outubro, e a categoria tem de renovar a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) até 31 de agosto, o Comando Nacional dos Bancários já se prepara para a campanha nacional 2022. As atividades serão realizadas entre abril e junho.

Os debates iniciam em abril com as assembleias para eleger os delegados para as etapas estaduais dos encontros por bancos e conferências regionais. Em maio, os sindicatos devem realizar consulta nacional para verificar as principais demandas da categoria.

As conferências regionais devem acontecer até 29 de

maio e até 1º de junho os encontros dos bancos privados. Nos dias 2 e 3 de junho, os trabalhadores dos bancos públicos definem as reivindicações específicas. Entre 3 e 5 de junho é a vez dos debates na Conferência Nacional dos Bancários.

Em razão da pandemia, os eventos nacionais terão formato híbrido, com participação presencial e por videoconferência. O Comando decidiu antecipar as principais atividades da campanha, porque os direitos dos bancários só estão garantidos até 31 de agosto, quando a atual CCT perde a validade, já que a reforma trabalhista acabou com o princípio da ultratividade. Ou seja, se o documento não for renovado antes da data, a categoria corre o risco de perder todos os benefícios conquistados através da negociação do movimento sindical.

Bancos fecham segunda e terça de Carnaval

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Na quarta-feira de Cinzas, 2 de março, o atendimento começa às 12h

Pobreza na infância impacta na saúde

Falta de políticas públicas compromete o futuro das crianças, aponta pesquisa

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A POBREZA na infância está ligada a uma maior probabilidade de transtornos mentais externalizantes na adolescência e no início da vida adulta, sobretudo entre meninas. É o que conclui estudo da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

De acordo com a pesquisa, a pobreza multidimensional, ou seja, que além da renda, inclui fatores como baixa escolaridade parental, condições precárias de habitação e falta de acesso a bens e serviços básicos,

representa um risco a transtornos mentais na vida adulta. Outro fator que influencia é vivenciar eventos estressantes, como mortes e conflitos familiares.

O estudo explica que comportamentos como agressão, violação de regras, impulsividade e desatenção, prejudicam o desempenho escolar, resultando em maiores taxas de repetição e desistência.

No Brasil, com o desmonte em políticas sociais promovido desde o golpe jurídico-midiático-parlamentar de 2016, a situação de vulnerabilidade só faz crescer. Com a pandemia piorou. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 54,8 milhões de brasileiros estão abaixo da linha da pobreza. Sem investimentos por parte do governo Bolsonaro, o futuro das crianças pobres fica comprometido.

MICHAEL DANTAS - AFP - ARQUIVO



Crianças e jovens pobres podem ter mais dificuldades no aprendizado, o que reflete na saúde mental e também no mercado de trabalho

Alimentos disparam. Inflação nas alturas

A ALIMENTAÇÃO dos brasileiros está comprometida neste começo de ano. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) teve

HELENA PONTES - AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS - ARQUIVO



É difícil ir ao mercado e sair com o carrinho cheio

a maior taxa para fevereiro desde 2016, com alta de 0,99%, puxando o aumento no grupo de alimentação e bebidas. O indicador, que é uma prévia da inflação oficial, soma 1,58% no ano e atinge 10,76% em 12 meses.

O grupo alimentação e bebidas teve alta de 1,20%, respondendo por 0,25% no resultado geral do mês. O IBGE destacou como os maiores aumentos a cenoura, alta de 49,31%, e a batata inglesa, elevação de 20,15%.

Outro setor que registrou crescimento é a educação, 5,64%. Os cursos regulares tiveram maior aumento, de 6,69%. O reajuste do ensino fundamental foi de 8,03%, da educação infantil, 7,55%, e do ensino médio, 7,46%.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PUXADINHO A questão ucraniana comprova, mais uma vez, que a Europa se mantém como um mero “puxadinho” do imperialismo norte-americano. Sem independência para tomar decisão livre e soberana até mesmo sobre uma crise que afeta diretamente o continente europeu, com desdobramentos imprevisíveis. Foi assim com o Afeganistão, o Iraque e agora a Ucrânia.

SERVIDÃO É muita submissão da Europa embarcar na aventura dos EUA, motivada pela iminência de perda da condição de potência hegemônica global, geopolítica e econômica, para a China, agravada com o acordo sino-russo. França, Reino Unido, Alemanha e demais países europeus sabem que a Rússia jamais permitira a Ucrânia na Otan. Segurança nacional.

IMPERIAL Antes do desmonte da URSS, a alegação era “defender o capitalismo da ameaça comunista”. Aí veio a queda do muro de Berlim, a Rússia adotou a economia de mercado, o Pacto de Varsóvia se desfez, o Ocidente chegou a anunciar o fim da História. Mesmo assim, a Otan se mantém como aliança militar para respaldar os crimes do imperialismo norte-americano.

COMPARSAS Está explicado. Os bancos e fundos de pensão estão entre os grandes financiadores da mineração em terras indígenas. São dezenas de bilhões de reais aplicados para agredir o meio ambiente e subtrair a riqueza nacional. Não em vão o sistema financeiro sustenta, irresponsavelmente, o criminoso governo Bolsonaro. É o ultraliberalismo neofascista.

PARASITAS Os grandes mantenedores do governo Bolsonaro, que tanto mal causa ao povo, pelo desemprego, fome e corte de políticas públicas, e ao Brasil, pelo entreguismo que viola a soberania nacional, são o sistema financeiro e o agronegócio. Dois setores que lucram bilhões, gastam fortuna em automação e oferecem pouquíssimos empregos. Irresponsabilidade social.